

Abril 2012

Terra Report

Relatório do Mercado Brasileiro de Resseguros

Índice:

Introdução.....	3
Mercado Brasileiro de Seguros Gerais	4
Mercado Brasileiro de Resseguros.....	6
Resultado dos Resseguradores Locais	16
Prêmios e Provisões das Resseguradoras Locais.....	21
Resultado das linhas de Negócio.....	22
Segmento: Patrimonial.....	23
Segmento: Riscos Financeiros	24
Segmento: Rural	25
Segmento: Responsabilidades	26
Anexo 1: Definição de Seguros Gerais	27
Anexo 2: Lista de Termos Técnicos.....	28
Agradecimentos	29

(a) *Companhia de Resseguro Local em fase de aprovação perante SUSEP*

Data de Publicação:
10 de Setembro de 2012

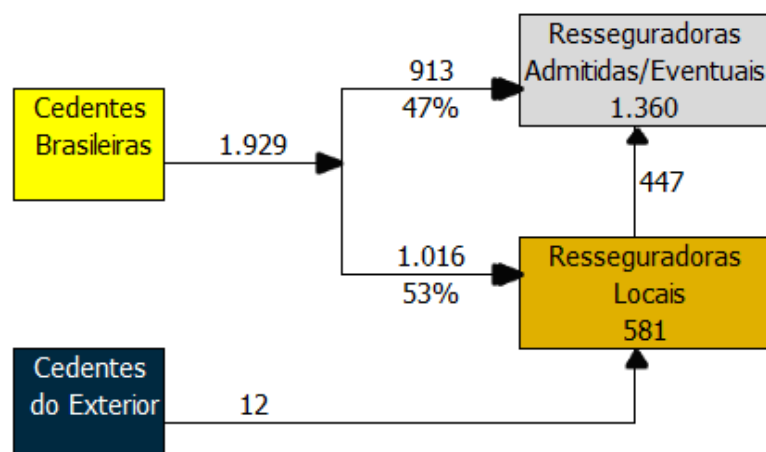
Acionista Majoritário:



Um investimento acionário pelo International Financial Corporation (IFC), braço financeiro do Banco Mundial para o setor privado, foi aprovado e está em processo.

- Durante os quatro primeiros meses de 2012, o mercado segurador brasileiro gerou R\$ 1,93 bi de prêmio de resseguros, bruto de comissão, volume similar ao ano anterior. Deste total perto de 53% foi colocado em Resseguradores Locais (gráfico abaixo).
- A falta de uniformidade na contabilização dos prêmios emitidos pelas Resseguradoras Locais permanece. Na Demonstração de Resultados, dentro da rubrica "Prêmios Emitidos" aparece um novo item, "prêmio - riscos vigentes não emitidos", com significativa importância. Provavelmente representa o volume estimado de prêmios de tratados proporcionais cujas contas técnicas ainda não foram recebidas.
- Foi feita uma análise de sazonalidade para as estimativas de fluxo anual de prêmios de resseguro. Foi estimado para 2012 um volume de R\$ 6,2 bi em prêmios de resseguros cedidos por cedentes brasileiras, um crescimento de 5,0% em relação a 2011. Destes, R\$ 4,3 bi deverão ser direcionados a Resseguradoras Locais, um crescimento de 10,4% relativo a 2011.
- O lucro líquido das Resseguradoras Locais apresentou crescimento expressivo. O retorno sobre o capital apresenta recuperação, mesmo após a entrada massiva de recursos no mercado local de resseguros.

Fluxo de prêmios no mercado brasileiro janeiro a abril de 2012 (R\$ bi)



Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re

Introdução

Em termos de prêmio cedido por Cedentes brasileiras o mercado brasileiro de resseguros, composto pelas Resseguradoras Locais, Admitidas e Eventuais, após ter crescido em 2011 aproximadamente 32% em relação a 2010, apresentou-se praticamente estável no primeiro quadrimestre de 2012. Já o mercado local de resseguros, composto somente pelas Resseguradoras Locais, após ter crescido 81% em 2011, apresentou crescimento de 14% no primeiro quadrimestre de 2012.

Até a última edição, o Terra Report tinha como postura apenas descrever o comportamento do mercado de resseguros brasileiros e não estimava sobre o comportamento futuro. O relatório olhava para trás, sem fazer previsões. Nesta edição realizamos, pela primeira vez, uma tentativa estruturada de previsão e estimamos os fluxos de resseguros para 2012. Tal exercício não é trivial, e a confiabilidade de tais previsões ainda há de ser testada. Entretanto acreditamos que tal exercício é de valia e dessa maneira nos aventuramos nesta tentativa.

Nesta edição, a análise do resultado das Resseguradora Locais contém limitações uma vez que não há disponibilidade dos dados referentes a abril de 2011 sob o novo plano de contas da SUSEP. Esta limitação deve ser resolvida na próxima edição, dado que a partir de Junho de 2012 já haverá um ano completo de informações sob o novo plano de contas da SUSEP. Além disso, infelizmente as incoerências entre os dados obtidos através da demonstração de resultados (DRE) e as informações sobre prêmios e sinistros obtidos através da tabela do SES que aqui são denominamos de Tabela de Operações (TO) permanecem, mas o esforço de melhor compreender, equacionar e minimizar o impacto destas distorções permanece.

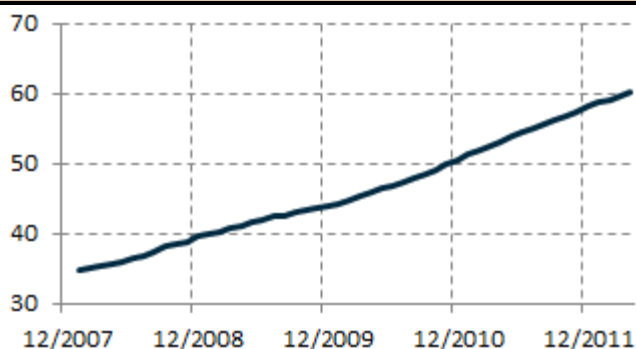
Boa leitura,

Rodrigo Botti
Chief Risk Officer
Terra Brasis Re

Mercado Brasileiro de Seguros Gerais

O segmento de Seguros Gerais, excluindo-se VGBL e DPVAT conforme metodologia descrita no Anexo 1, manteve seu volume crescente durante o primeiro quadrimestre de 2012. Para os 12 meses findos em abril de 2012 o mercado brasileiro gerou R\$60,2 bi em prêmio de seguro, frente a R\$ 58,2 bi do ano de 2011. Entretanto, nota-se que sua taxa de crescimento sofreu uma leve queda de 15,3% referente ao período findo em dezembro de 2011 para 13,5% referente ao período findo em abril de 2012.

Evolução de prêmios emitidos de seguros (R\$ bi)



Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, acumulado de 12 meses

Crescimento de prêmios emitidos de seguros



Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, acumulado de 12 meses

Os gráficos abaixo são descritos da mesma maneira que na edição de dezembro de 2011 do Terra Report. As variáveis são baseadas no Antigo Plano de Contas da SUSEP até o período de maio de 2011 e no Novo Plano a partir de então. Portanto os conceitos dos índices de sinistros, de despesas comerciais e de despesas administrativas mudam a partir de junho de 2011, com o início de vigência do Novo Plano de Contas. Maiores detalhes sobre a mudança no plano de contas da SUSEP podem ser encontrados na edição de dezembro de 2011 do Terra Report.

Apesar de tais mudanças nas definições, nota-se nos gráficos abaixo que a **sinistralidade**, sofreu forte queda durante o ano de 2010 e manteve-se baixo e estável durante 2011 e o primeiro quadrimestre de 2012, com um índice em torno de 48%.

Sinistro de Competência/ Prêmio Ganho



Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, acumulado de 12 meses

Despesa Comercial/Prêmio Ganho



Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, acumulado de 12 meses

O gráfico que representa a evolução do índice de **despesa comercial** demonstra crescimento acentuado a partir de meados de 2011. Pelo menos parte deste desempenho pode ser atribuído a mudança dos conceitos de despesas comerciais (ganho do overriding não é mais redutor da despesa

comercial) do Novo de Plano de Contas. Durante os primeiros quatro meses de 2012 o índice de despesas comerciais permaneceu relativamente estável.

O índice de **despesa administrativa** atingiu o seu menor valor histórico (15,4%) no mês de abril deste ano, uma pequena queda frente à marca de 16,5% referente ao ano de 2011. O Novo Plano de Contas também é pelo menos parcialmente responsável por essa queda, pois a Despesa Administrativa é agora comparada com Prêmio Ganho Bruto de resseguros.

Despesa Administrativa / Prêmio Ganho



Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, acumulado de 12 meses

Obs: Valores percentuais referentes ao mercado oficial de seguros

Resultado de Resseguro / Prêmio Ganho

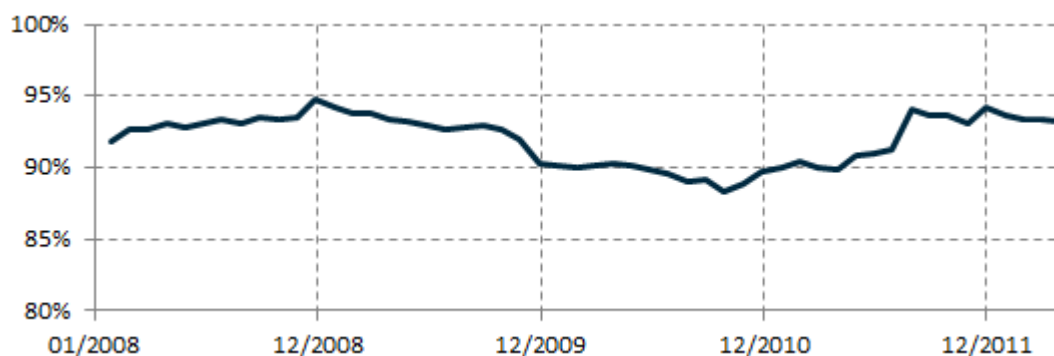


Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, acumulado de 12 meses

Obs: Esta variável só existe a partir da implantação do novo Plano de contas as SUSEP.

O **Combined Ratio**, incluindo o resultado de resseguro (conceito discutível), sofreu visível crescimento durante o ano de 2011, alcançando 94,2% frente a 89,7% em 2010. Durante o ano de 2012 este índice apresentou leve descendência, chegando a 93,2% relativos aos 12 meses findos em abril deste ano.

Combined Ratio, incluindo resultado de resseguro



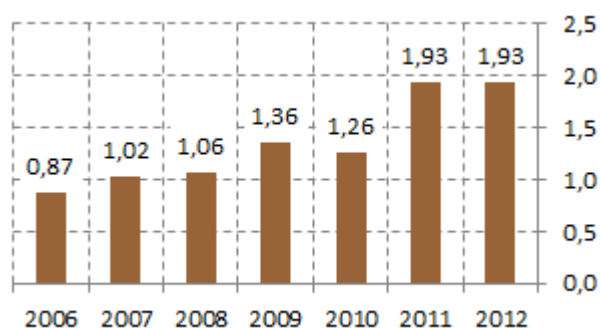
Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, acumulado de 12 meses

Mercado Brasileiro de Resseguros

Assim como descrito na última versão do Terra Report (edição nº.4), a mudança no Plano de Contas da SUSEP gerou severo impacto sobre o banco de dados usado para este relatório. Tais consequências são mais bem explicadas e comentadas no Anexo 1 presente na edição de dezembro de 2011 do Terra Report. A análise a seguir tem como base os dados consolidados das cedentes brasileiras, **ajustados para o conceito do Antigo Plano de Contas**.

O histórico de prêmio cedido em resseguro por Cedentes brasileiras, para o período de janeiro a abril e bruto de comissão, alcançou R\$ 1,93 bi no ano de 2012, em linha com o volume do mesmo período de 2011. Em relação ao volume acumulado de 12 meses, a série permanece estável fechando abril de 2012 em R\$5,87 bi, frente a R\$5,88 bi relativos ao ano de 2011.

Prêmio cedido em resseguro de janeiro a abril de cada ano (bruto de comissão, R\$ bi)



Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, de Janeiro a Abril de cada ano

Prêmio cedido em resseguro acumulado de 12 meses (bruto de comissão, R\$ bi)



Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, acumulado de 12 meses

Nos gráficos abaixo se podem notar movimentos similares entre o desempenho do crescimento do prêmio cedido em resseguro e a proporção entre prêmio de resseguro e prêmio de seguros gerais. Ambos os índices demonstram reversão a partir do início de 2012.

O prêmio anual cedido em resseguro terminou o ano de 2011 com uma taxa de crescimento anual de 32% caindo a 17% para o período de 12 meses terminado em abril de 2012. A proporção de prêmio de resseguro em relação a prêmio de seguro durante o primeiro quadrimestre de 2012 atingiu 10,1% em janeiro, retrocedendo a 9,7% em abril.

Crescimento do prêmio cedido em resseguro



Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, acumulado de 12 meses

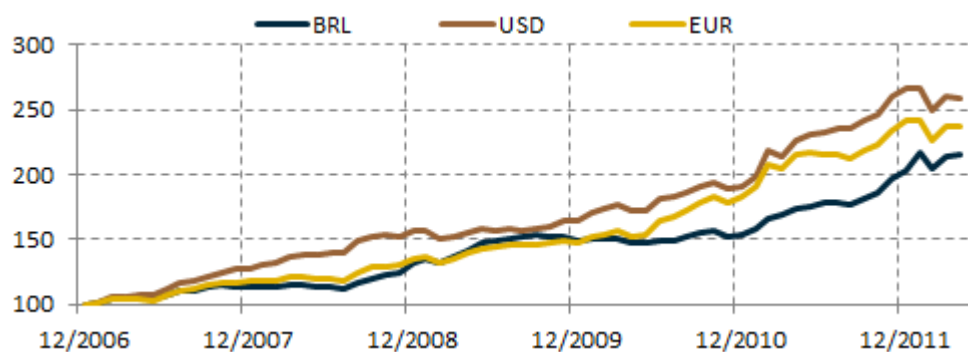
Prêmio de resseguro / Prêmio de seguros gerais



Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, acumulado de 12 meses

O gráfico abaixo tem como objetivo principal demonstrar o crescimento do volume de prêmio de resseguro cedido calculado em Real, Dólar Americano e Euro. A representação permite observar que o crescimento do volume de resseguro cedido é ainda maior nestas outras moedas, dada à valorização da moeda brasileira nos últimos anos.

Evolução de prêmio de resseguro em BRL, USD e EUR



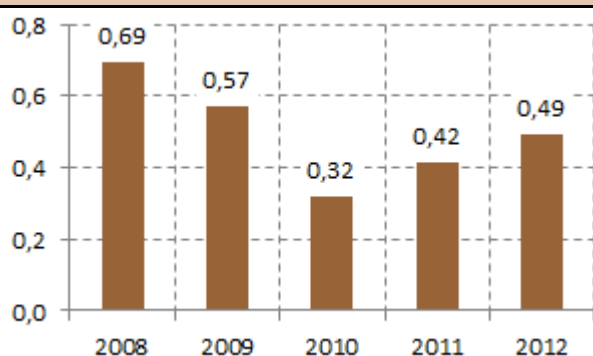
Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, volume acumulado de 12 meses, Valor de 12/2006 = 100

Para calcular os valores acima, o volume de prêmio cedido de cada mês foi convertido em moeda estrangeira com base na taxa de câmbio média do respectivo mês retiradas do Sistema Gerenciador de Séries Temporais do Banco Central do Brasil. Foram construídas então três séries históricas (Reais, Dólares Americanos e Euros) do volume de prêmio acumulado em 12 meses. Para as três séries foi usado dezembro de 2006 como mês de referência, dividindo o valor de cada mês pelo valor de dezembro de 2006 e multiplicando o resultado por 100.

A partir de análise gráfica, pode-se notar também que o volume de resseguros para os 12 meses findos em abril de 2012 é duas vezes maior que o volume de 2006 se medido em Reais, aproximadamente 2,4 vezes maior se medido em Euros e 2,6 vezes maior se medido em Dólares Americanos. Estes resultados, entre outros fatores, ajudam a explicar o interesse crescente de companhias internacionais no mercado brasileiro.

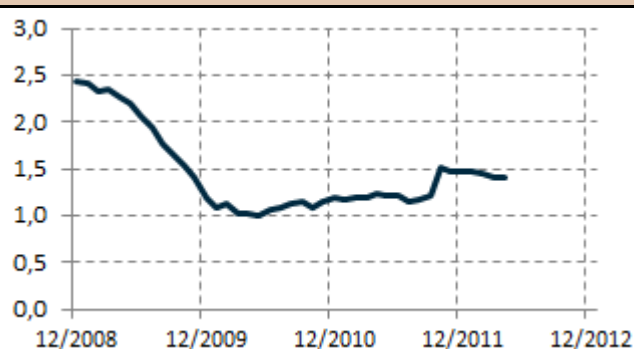
Considerando a segmentação de mercado utilizada pela Terra Brasis, descrito no Anexo 1 e na qual se exclui VGBL e DPVAT, o volume de prêmio cedido em cosseguro equivale a R\$1,40 bi nos 12 meses terminados em abril de 2012, frente a R\$ 1,46 bi do ano de 2011. O mesmo índice, para os primeiros quatro meses de cada ano, demonstra que houve um crescimento significativo do primeiro quadrimestre de 2011 para 2012, de 14,3% passando de R\$ 0,42 bi para R\$0,49 bi.

Prêmio cedido em cosseguro janeiro a abril (R\$ bi)



Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, de janeiro a abril de cada ano

Prêmio cedido em cosseguro acumulado de 12 meses (R\$ bi)



Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, acumulado de 12 meses

O crescimento de prêmio cedido em cosseguo acumulado de 12 meses sofreu leve desaceleração em 2012, chegando 13% referente a abril 2012 frente a 23% relativo a dezembro de 2011. A relação de prêmio de cosseguo por prêmio de seguros gerais também sofreu leve queda nos primeiros meses de 2012, chegando a taxa de 2,3% frente a 2,5% do final de 2011.

Crescimento do prêmio cedido em cosseguo



Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, acumulado 12 meses

Prêmio de cosseguo / prêmio de seguros gerais

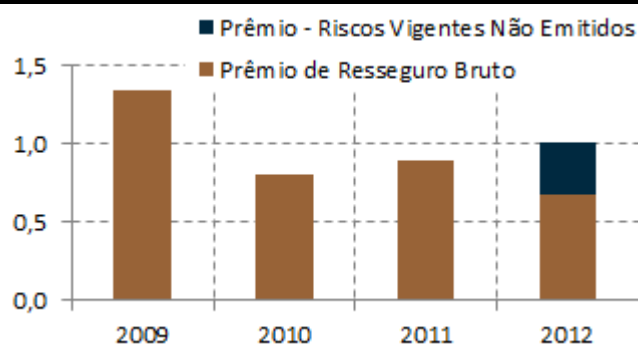


Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, acumulado de 12 meses

Para uma análise consistente sobre a evolução do prêmio bruto de resseguro aceito por resseguradoras locais para os primeiros meses de 2012, tornou-se necessário breve explicação sobre o conceito de **“prêmios - riscos vigentes não emitidos”** que aparece na demonstração de resultado de algumas resseguradoras a partir de 2012. Este conceito considera os riscos cuja vigência já tenha se iniciado, mas cuja emissão ainda não foi feita. Provavelmente para as resseguradoras que o estão usando representa o volume de prêmio estimado dos tratados proporcionais para o período contábil e cuja conta técnica ainda não foi recebida. Apesar do nome, o item consta contabilmente como parte dos prêmios emitidos.

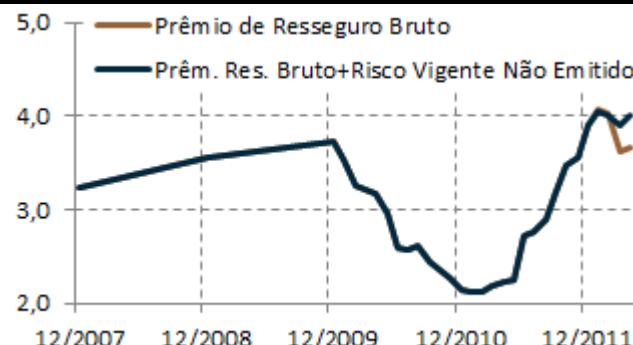
Portanto os valores classificados como riscos vigentes não emitidos estão incluídos no prêmio bruto de resseguro aceito por resseguradoras locais.

Prêmio bruto de resseguro aceito pelas Resseguradoras Locais de janeiro a abril



Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, R\$ bilhões, janeiro a abril

Prêmio bruto de resseguro aceito pelas Resseguradoras Locais (acumulado 12 meses)



Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, acumulado de 12 meses

O volume de prêmio dos últimos 12 meses terminados em abril de 2012 foi de R\$ 4,0 bi frente a R\$ 3,89 bi para o ano de 2012, um crescimento de 2,8%.

Abaixo é demonstrado o resumo do fluxo de prêmio de resseguros para o período de janeiro a abril de 2012 e 2011. É interessante notar que apesar do volume de prêmio de resseguros gerado por Cedentes brasileiras permanecer, como já mencionado, relativamente constante (R\$ 1.929 versus R\$1.933 milhões) o mercado local parece continuar a ganhar participação recebendo este ano R\$ 1.016 mm frente a R\$ 891 mm do ano anterior, um crescimento de 14%. Este aumento da participação do mercado local foi mais acentuado nas novas Resseguradoras Locais que emitiram este ano R\$ 476 mm versus R\$ 384 mm de 2011, um crescimento de 24%. O IRB até abril deste ano emitiu R\$ 540 mm, 14% a mais que em 2011 quando havia emitido R\$ 507 mm.

Prêmio cedido por Cedentes Brasileiras e Prêmio recebido pelas Resseguradoras Locais de janeiro a abril (R\$ mi)

Prêmio de Resseguro (bruto de comissão) cedido pelas Cedentes Brasileiras

	2012-04	2011-04	2012/2011
ao IRB	540	507	106%
às outras Resseguradoras Locais	476	384	124%
Total ao Mercado Local	1.016	891	114%
às Resseguradoras Adm+Event	913	1.042	88%
Total	1.929	1.933	100%

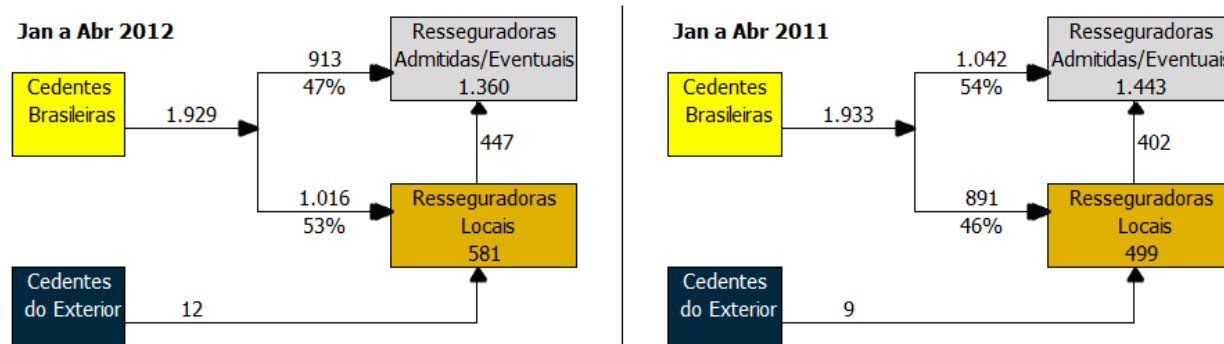
Prêmio de Resseguro (bruto de comissão) aceito pelas Resseguradoras Locais

	2012-04	2011-04	2012/2011
de Cedentes Brasileiras	1.016	891	114%
de Cedentes Estrangeiras	12	9	135%
Prêmio Bruto de Resseguro	1.028	900	114%
Retrocessão	447	402	111%
Prêmio Retido	581	499	116%

Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re

É importante ressaltar que, apesar da abertura do mercado, o volume de prêmio de resseguro direcionado ao mercado local em 2011 foi maior que em 2007, o último ano de regime de monopólio. É bastante significativo o fato de que apesar do início de operação de mais de 80 companhias de resseguros, admitidas e eventuais, em um período relativamente pequeno de quatro anos, o mercado local de resseguros (Resseguradoras Locais) apresenta ultimamente os maiores volumes de prêmio de sua história. Os diagramas a seguir ilustram estes fluxos.

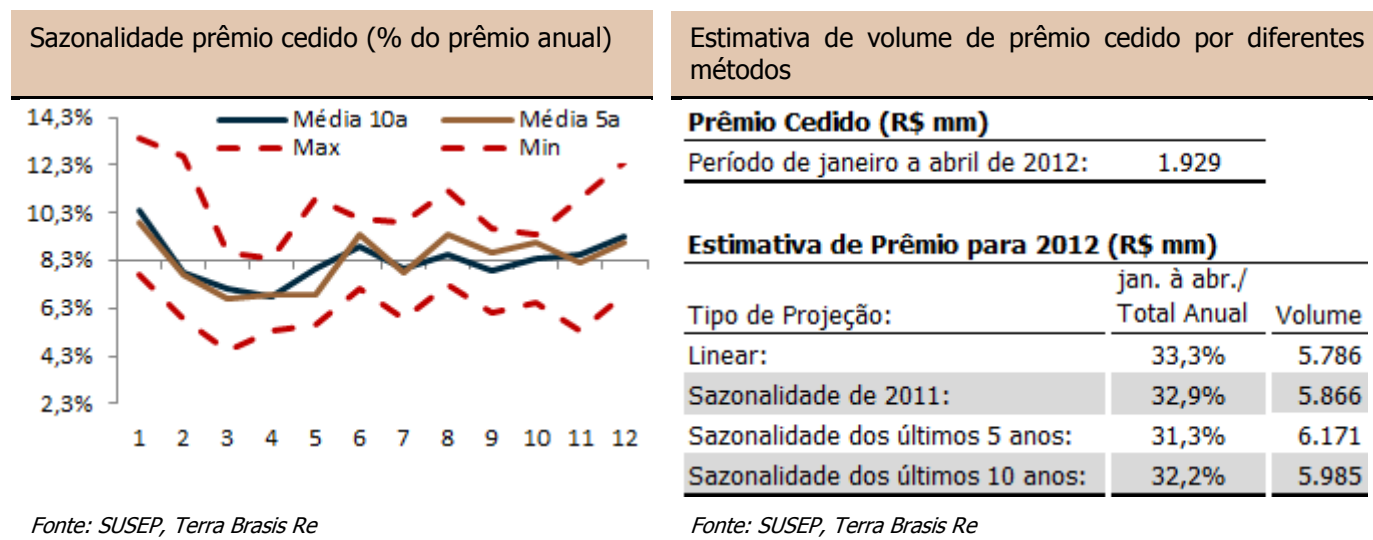
Fluxo de prêmios no mercado brasileiro de janeiro a abril de 2011 e 2012 (bruto de comissão, R\$ mm)



Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, R\$ milhão, números brutos de comissão de resseguros

Constatou-se, entretanto, que o comportamento do mercado no primeiro quadrimestre do ano historicamente não foi inteiramente proporcional do comportamento anual. Desta maneira foram produzidos alguns estudos de sazonalidade para uma melhor estimativa do fluxo de prêmios em 2012.

Para a estimativa de **prêmios de resseguros cedidos por cedentes brasileiras**, foram considerados os últimos 10 anos de dados. Desta maneira, ao observar o gráfico de sazonalidade do prêmio cedido nota-se que a sazonalidade existe, apesar de não muito acentuada. Ao considerar a média histórica dos últimos 10 anos ou mesmo a média histórica dos últimos 5 anos observa-se que desvios da média de 8,33% (100% / 12 meses) são relativamente pequenos, conforme mostra o gráfico a abaixo a esquerda. Este comportamento acontece, por exemplo, em janeiro, porém o índice de sazonalidade acumulada volta a tender a zero já no final do primeiro trimestre.



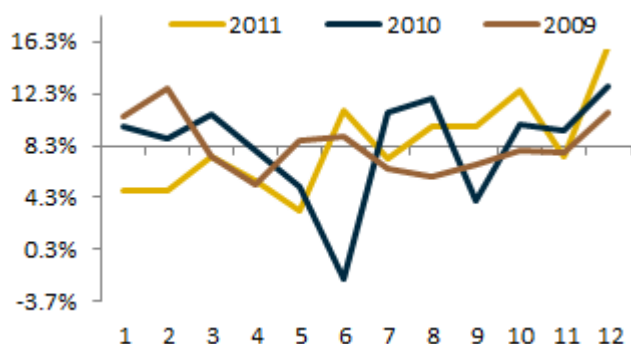
Desta maneira, a estimativa de volume de prêmio cedido pode ser calculada por diferentes métodos. Se considerada a sazonalidade dos últimos 5 anos para o cálculo da média acumulada anual até abril, o resultado seria um volume acumulado de 31,3% do prêmio anual. Se o período histórico fosse os últimos 10 anos, esta taxa seria de 32,2%. Se não consideramos o efeito da sazonalidade esta taxa seria 33,3% (4/12).

A equipe Terra Brasis optou por utilizar o histórico sazonal de 5 anos, por se tratar do intervalo que engloba a mudança estrutural que sofreu o mercado com o fim do monopólio. Sendo assim, a estimativa preferencial para 2012 é de R\$ 1,93 bi / 31,3% = R\$ 6,171 bi.

Para a estimativa do volume de **prêmio aceito por Resseguradoras Locais** em 2012 foi usado, também pela primeira vez, um estudo de sazonalidade. Nos gráficos a seguir foram exibidas as demonstrações dos desempenhos mensais do prêmio emitido por Resseguradoras Locais nos anos de 2009, 2010 e 2011. No gráfico a esquerda é mostrado o percentual do volume de prêmio do mês em questão em relação ao prêmio total anual, enquanto que o gráfico a direita mostra a porcentagem do volume acumulado de prêmio emitido até o mês em questão relativo ao prêmio total anual.

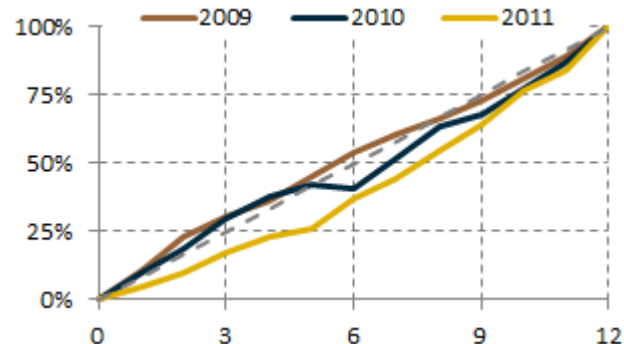
Uma estimativa confiável do prêmio anual aceito por Resseguradoras Locais aparenta ser difícil de obter, pois a série histórica disponível é relativamente curta (apenas 3 anos). Além disso, o ano de 2011 cresceu de forma muito diferente dos demais: obteve um volume de prêmio muito baixo nos primeiros 5 meses do ano e extremamente alto em dezembro.

Sazonalidade Prêmio Emitido por Resseguradoras Locais (% do Prêmio anual)



Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re

Porcentagem acumulada do Prêmio Emitido por Resseguradoras Locais para 2009, 2010 e 2011



Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re

Numa tentativa de aprimorar esta estimativa, foi observado com maior detalhamento o comportamento da série em questão, quebrando-a entre o volume de prêmio emitido pelo IRB e aquele emitido pelas demais Resseguradoras Locais.

Na representação abaixo estão descritos (a) os prêmios emitidos de janeiro a abril, (b) os prêmios emitidos para a totalidade do ano e a proporção de (a) para (b). Estas três medidas são mostradas para o mercado local na sua totalidade e também dividido entre IRB e outras Resseguradoras Locais.

Prêmio Emitido de janeiro a abril e estimativa de Prêmio Emitido para 2012 (bruto de comissão)

Ano	Mercado Local			IRB			Outras Locais		
	(a) jan a abr.	(b) ano completo	(a)/(b)	(a) jan a abr.	(b) ano completo	(a)/(b)	(a) jan a abr.	(b) ano completo	(a)/(b)
2009	1.344.496.004	3.720.737.041	36%	1.088.218.311	2.914.698.652	37%	256.277.693	806.038.390	32%
2010	803.383.526	2.147.532.209	37%	509.998.210	1.180.571.424	43%	293.385.316	966.960.785	30%
2011	890.921.041	3.891.237.395	23%	507.160.104	2.562.317.381	20%	383.760.937	1.328.920.014	29%
2012	1.015.610.540	4.139.175.234	25%	540.020.391	2.571.525.669	21%	475.590.150	1.567.649.565	30%

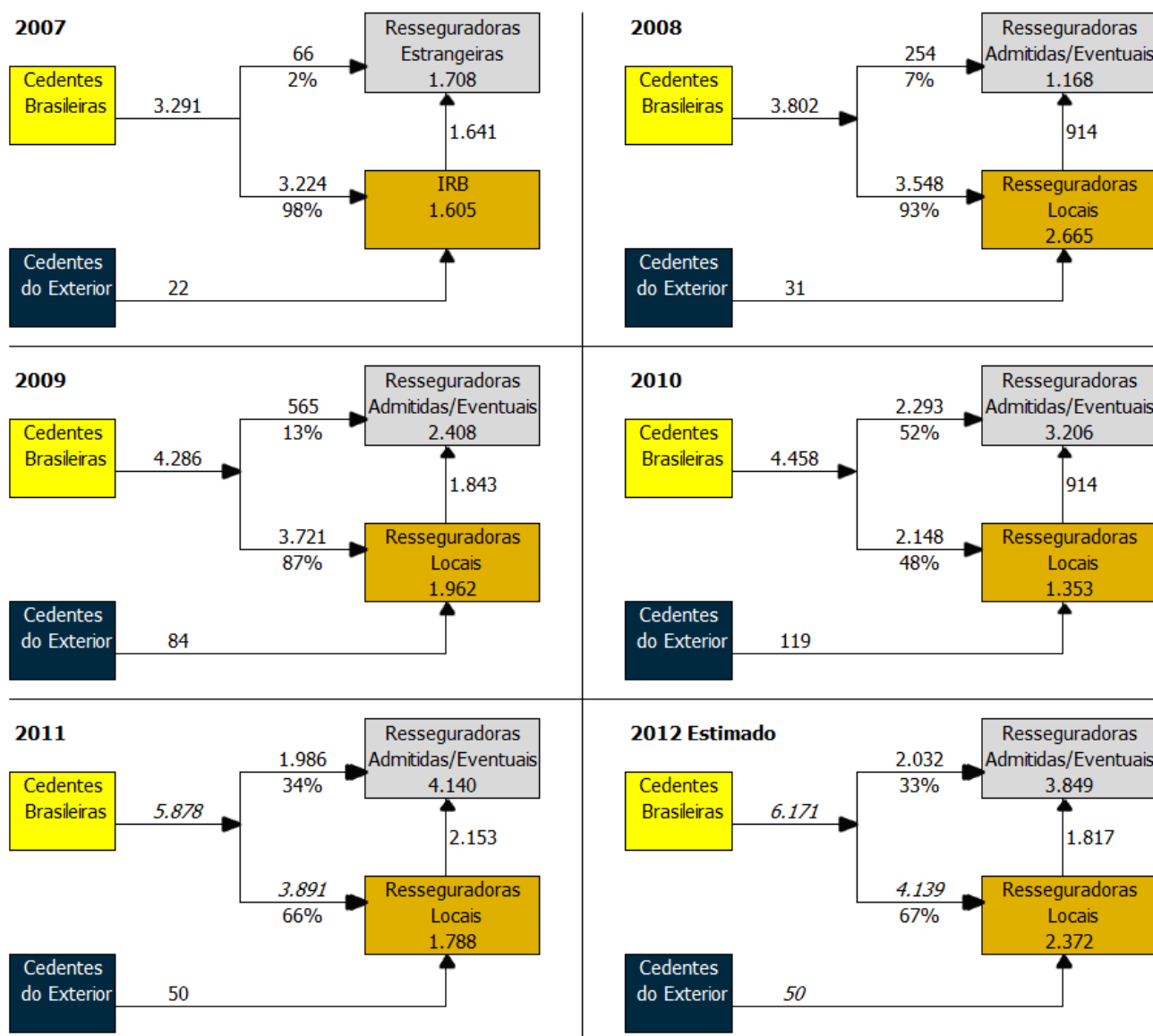
Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re

Para o cálculo de prêmio emitido por outras Resseguradoras Locais, a equipe Terra Brasis optou por utilizar a sazonalidade média dos últimos três anos, uma vez que este comportamento é relativamente regular. Nos últimos 3 anos o prêmio emitido por elas de janeiro a abril representa entre 29% e 32% do total de prêmio emitido do ano, um intervalo relativamente estreito.

Estimar a produção anual do IRB aparenta ser mais difícil. Nos últimos 3 anos, a produção até abril representou desde 20% até 43% da produção anual, um intervalo extenso. Desta maneira, a equipe Terra Brasis optou por utilizar para o IRB uma sazonalidade próxima, mas ligeiramente acima, da de 2011. Esta estimativa é baseada na premissa que a sazonalidade de 2012 não será muito diferente da de 2011, uma premissa relativamente frágil. Por tal motivo, esta estimativa deve ser tomada com reserva e ciente que desvios significativos são possíveis uma vez que foi feita numa série histórica curta e de comportamento não muito regular.

Com base nas estimativas descritas, os fluxogramas a seguir mostram o volume de prêmios de resseguro e retrocessão, brutos de comissão, no mercado brasileiro de 2007 a 2012.

Fluxo de prêmios no mercado brasileiro de 2007 a 2012 (bruto de comissão, R\$ mm)



Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, R\$ milhão, números brutos de comissão de resseguros

Para uma análise concisa dos valores acima é importante mencionar que para determinar os volumes de prêmio de resseguro bruto de comissão cedido em resseguro por cedentes brasileiras para a segunda metade de 2011 foi preciso estimar as comissões. A metodologia utilizada para esta e outras estimativas encontra-se na versão de dezembro de 2011 do Terra Report.

A estimativa adotada afirma que o volume de prêmios cedidos em resseguro continue a crescer em 2012, porém a um ritmo significativamente inferior ao do ano anterior. Foi estimado que o volume de prêmio cedido em resseguro por Cedentes brasileiras em 2012 cresça 5% passando de R\$ 5,88 bi para R\$ 6,17 bi. Em 2011 este volume cresceu 32%, passando de R\$ 4,46 bi para R\$ 5,88 bi.

O volume de prêmio de resseguro aceito no mercado local (Resseguradoras Locais) fechou o ano de 2011 com R\$ 3,9 bi, um expressivo aumento de 81% quando comparado com o volume de R\$ 2,15 bi de 2010. A estimativa utilizada prevê que o volume de prêmio de resseguro aceito pelo mercado local continue a crescer em 2012, porém com uma taxa de crescimento mais modesta, de 6,4%, passando de R\$ 3,9 bi para R\$ 4,1 bi.

Prêmio recebido pelas Resseguradoras Locais e Prêmio cedido por Cedentes Brasileiras (R\$ mi)

Prêmio de Resseguro (bruto de comissão) cedido pelas Cedentes Brasileiras

	2012E	2011	2010	2009	2008	2007
ao IRB	2.572	2.562	1.181	2.915	3.219	3.224
às outras Resseguradoras Locais	1.568	1.329	967	806	329	
Total ao Mercado Local	4.139	3.891	2.148	3.721	3.548	3.224
às Resseguradoras Adm+Event	2.032	1.986	2.310	565	254	
Total	6.171	5.878	4.458	4.286	3.802	3.224

Prêmio de Resseguro (bruto de comissão) aceito pelas Resseguradoras Locais

	2012E	2011	2010	2009	2008	2007
de Cedentes Brasileiras	4.139	3.891	2.148	3.721	3.548	3.224
de Cedentes Estrangeiras	50	50	119	84	31	22
Prêmio Bruto de Resseguro	4.190	3.941	2.267	3.805	3.578	3.246
Retrocessão	1.817	2.153	916	1.845	1.937	1.641
Prêmio Retido	2.372	1.788	1.351	1.960	1.642	1.605

Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re

Os prêmios cedidos por seguradoras estrangeiras a Resseguradoras Locais mostram-se estáveis em relação ao ano anterior, apesar de anúncios por parte de Resseguradoras Locais quanto à suas expansões internacionais. O volume projetado para 2012 é de R\$50 mi, similar ao ano anterior.

Referente à composição do *Market-share*, não são previstas grandes mudanças durante o ano de 2012. Projetou-se que a participação de mercado do IRB deve fechar o ano em 41% ligeiramente abaixo dos 43% referentes ao final de 2011 e que as novas Resseguradoras Locais devam passar de 23% para 25% de participação de mercado, enquanto que as admitidas/eventuais devam seguir estáveis em 34%.

Market Share de prêmio de resseguro (bruto de comissão) cedido pelas Cedentes brasileiras

Market Share Prêmio (bruto de comissão) cedido pelas Cedentes Locais:

	2012E	2012/04	2011	2010	2009	2008	2007
IRB	41%	28%	43%	26%	68%	85%	100%
Outras Locais	25%	25%	23%	22%	19%	9%	0%
Admitidas e Eventuais	34%	48%	34%	52%	13%	7%	0%
Total cedido por cedentes locais	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Market Share Resseguradoras Locais (prêmio bruto de comissão):

	2012E	2012/04	2011	2010	2009	2008	2007
IRB	62%	53%	66%	55%	78%	91%	100%
Outras Locais	38%	47%	34%	45%	22%	9%	0%
Total colocado no mercado local	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re

Como já mencionado foram encontradas inconsistências entre as informações de DRE e da Tabela de Operações (TO) do banco de dados da SUSEP para períodos mais recentes. Para a análise de participação de mercado e retenção, a diferença entre estas duas fontes de dados para 2012 é significativa, conforme mostra o quadro abaixo. Enquanto estas duas fontes de dados apresentavam resultados bastante próximos para o primeiro quadrimestre de 2011, os resultados divergem significativamente para o mesmo período de 2012. A participação das Resseguradoras Locais no prêmio cedido por Cedentes brasileiras, para o primeiro quadrimestre de 2012, é calculada como 34% se usado os dados da TO e 53% se calculado usando os dados da DRE. Da mesma maneira, a retenção das Resseguradoras Locais para o mesmo período é calculado em 49% pela TO e 58% pela DRE.

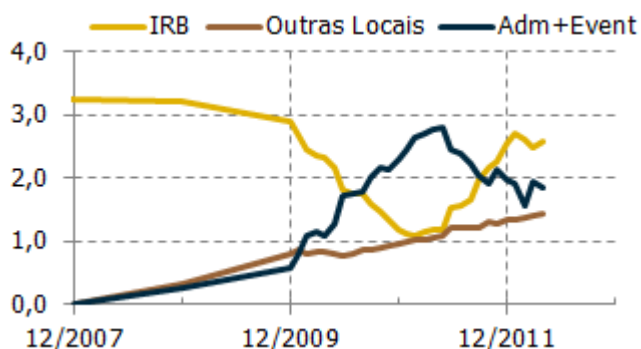
Market Share de prêmio de resseguro (bruto de comissão) cedido pelas Cedentes brasileiras

	Janeiro a Abril de 2012		Janeiro a Abril de 2011	
	DRE	TO	DRE	TO
Prêmio Cedido Cedentes Brasileiras (a)	1,928,549,535	1,786,685,908	1,932,514,002	1,920,448,790
Prêmio Emitido Resseguradores Locais (b)	1,015,610,540	610,154,550	890,921,041	890,921,040
Participação Resseguradores locais (b)/(a)	53%	34%	46%	46%
Prêmio Retido Resseguradoras Locais (c)	584,162,955	296,824,153	500,176,661	502,122,026
Retenção Resseguradoras locais (c)/(b)	58%	49%	56%	56%

Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re

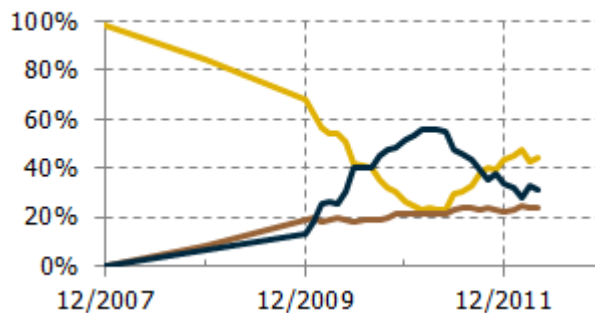
A equipe Terra Brasis optou por considerar os dados vindos da DRE como os mais apropriados para a análise histórica. Considerou-se que esses periodicamente são auditados, possivelmente são menos propensos a erros de preenchimento. Além disso, ainda não temos um completo entendimento de como as mudanças do novo plano de contas, incluindo o novo item **prêmio – riscos vigentes não emitidos**, são tratados na Tabela de Operações.

Prêmio bruto de resseguro oriundo das Cedentes brasileiras



Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, R\$ bilhões, acumulado 12 meses

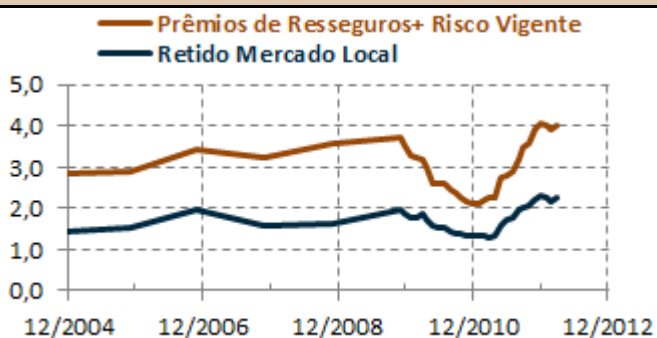
Participação no prêmio bruto de resseguro oriundo das Cedentes brasileiras



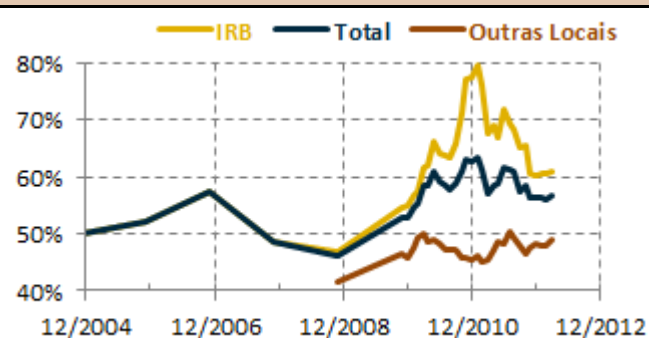
Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, acumulado de 12 meses

Para explicar a evolução do volume de prêmio retido no mercado, é necessário, primeiramente, explicar seu histórico. O mercado de resseguro era dominado pelo IRB durante o regime de monopólio, até meados de 2008, momento de sua abertura. O ressegurador, provavelmente em reação à entrada de novos competidores, obteve aumento na sua retenção em 2010, retornando a níveis mais próximos à média histórica em 2011. Para a análise de retenção também foram considerados o novo item do DRE: **prêmio – riscos vigentes não emitidos**.

Prêmio de resseguro bruto e retido no mercado local



Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, R\$ bilhões, acumulado 12 meses

Retenção no mercado local por tipo de companhia¹

Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, acumulado de 12 meses

Para o período de 12 meses findos em abril de 2012 a taxa de retenção permaneceu relativamente estável em relação ao ano de 2011. O mercado com um todo reteve 57% do prêmio. O IRB obteve retenção de 61% e as demais Resseguradoras Locais retiveram 49%.

¹ Na edição de dezembro de 2011 o cálculo de retenção estava incorreto para o período de junho de 2011 a dezembro de 2011, isto foi corrigido nesta edição.

Resultado dos Resseguradores Locais

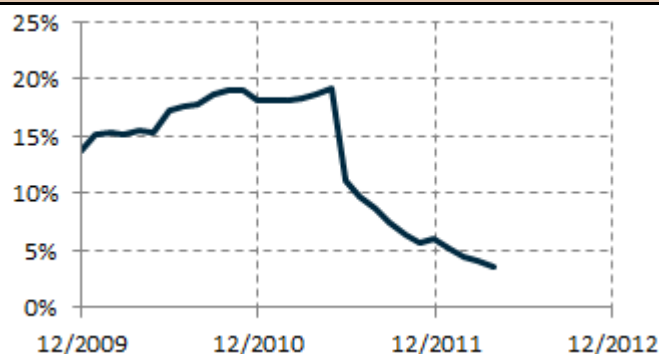
Assim como descrito na última versão do Terra Report para analisar o resultado das Resseguradoras Locais foi necessário alterar as métricas usualmente utilizadas, adequando-as ao Novo Plano de Contas da SUSEP. Portanto, nos gráficos abaixo, para os valores dos anos anteriores até o mês de maio de 2011 são utilizados os critérios do Antigo Plano de Contas da SUSEP, e para os meses seguintes são utilizados os critérios do Novo Plano de Contas.

Loss Ratio: Sinistro de Competência/ Prêmio Ganho



Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, R\$ bilhões, acumulado 12 meses

Despesa Comercial/ Prêmio Ganho

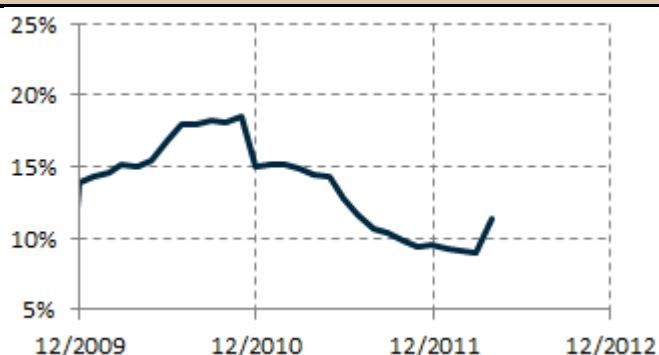


Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, acumulado de 12 meses

Para o **Loss Ratio**, o primeiro quadrimestre de 2012 também foi um período de pequena queda com o índice fechando Abril de 2012 em 67% frente a 69% de 2011.

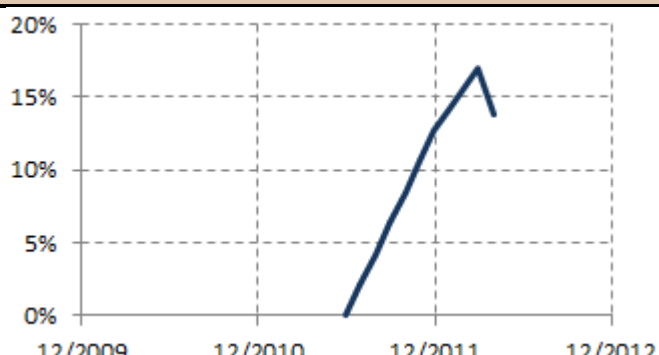
Para o índice de **despesas comerciais** o efeito da mudança na metodologia de cálculo é evidente, podendo observar no gráfico acima uma grande redução entre o valor de maio e de junho de 2011. Durante o primeiro quadrimestre de 2012 nota-se uma pequena queda neste índice, passando de 5% referente ao fim de 2011 para 4% em 2012.

Despesa Administrativa / Prêmio Ganho



Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, acumulado 12 meses

Resultado de Retrocessão / Prêmio Ganho

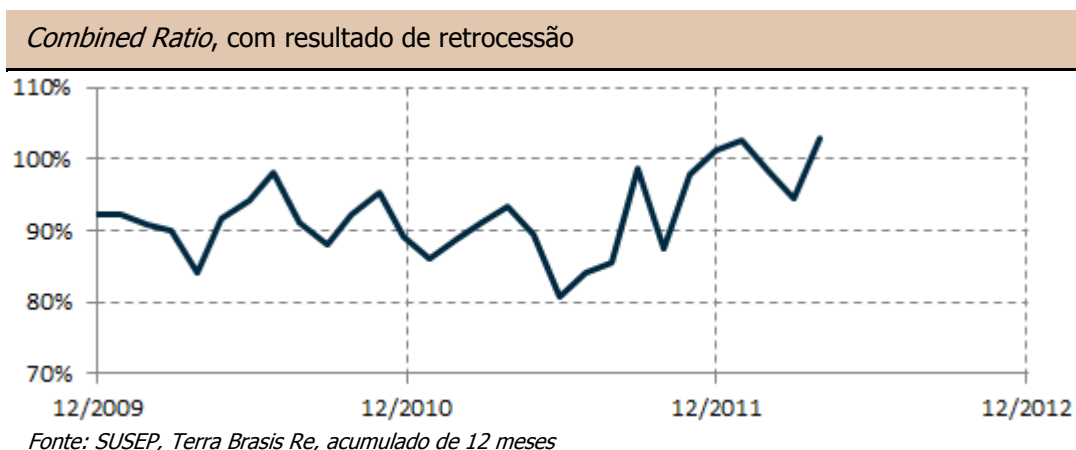


Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, acumulado de 12 meses

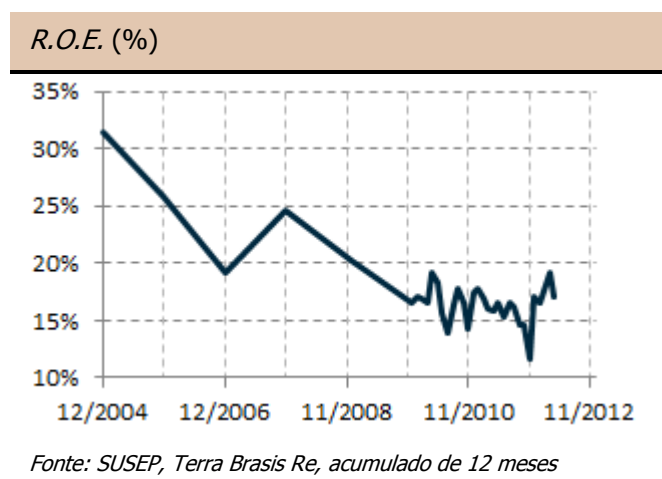
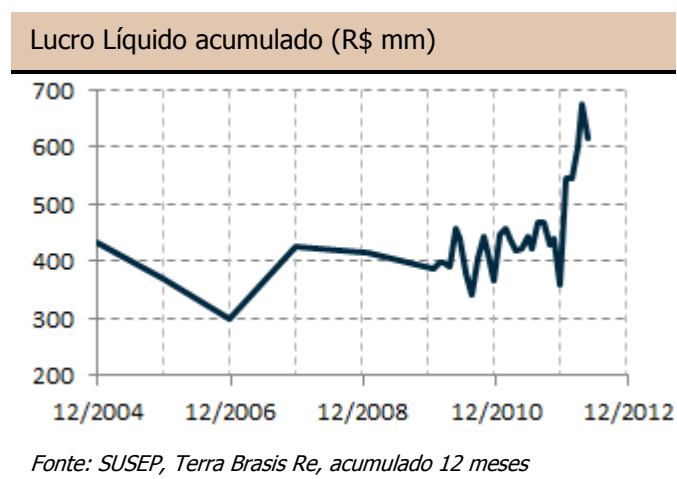
Para o índice de **despesas administrativas**, o primeiro quadrimestre de 2012 foi um período de ligeira alta, com o índice fechando os doze meses findos em abril de 2012 em 11% frente a 10% de 2011.

O **índice de retrocessão**, o primeiro quadrimestre também apresentou pequena alta passando de 13% referente ao ano de 2011 para 14%.

O **Combined Ratio (incluindo resultado de retrocessão)** apresentou ligeira alta, com o valor de 103% para o período findo em abril de 2012 frente a 101% para o período findo em dezembro 2011.



Nesta edição a análise foi estendida para o lucro das Resseguradoras Locais. Os gráficos abaixo mostram que o lucro das Resseguradoras Locais nunca foi tão expressivo quanto o atual. Para os 12 meses terminados em abril de 2012, as Resseguradoras Locais lucraram R\$ 614 m, frente a R\$ 543 m para o ano de 2011 e R\$ 420 mm para os 12 meses findos de abril de 2011.



As tabelas abaixo representam a demonstração de resultado das Resseguradoras Locais, para os anos de 2012 e 2011.

Demonstração de resultado Resseguradoras Locais para abril de 2012 e 2011 (R\$ mm), mercado, IRB e outras locais

	Mercado Local Total		IRB		Outras Locais	
	04/2012	04/2011	04/2012	04/2011	04/2012	04/2011
Ativos	14.474	11.504	9.943	8.664	4.531	2.840
Patrimônio Líquido	3.905	2.841	2.428	2.110	1.476	731
Provisões Total	7.056	6.039	5.611	4.899	1.445	1.140
Provisões Prêmio	1.841	1.409	1.185	779	656	630
Provisões Sinistros	5.215	4.631	4.426	4.120	789	511
Prêmio de Resseguro	675	891	255	507	420	384
Comissão	-56		2		-58	
Riscos Vigentes Não Emitidos	341		285		55	
Operações com Exterior	12	9	12	9	0	0
Retrocessão Aceitas	4	2	0	0	4	2
Prêmio Emitido	976		555		421	
Variações das Provisões Técnicas	-143		-93		-51	
Prêmios Ganhos	832		462		370	
Sinistros Ocorridos	-595		-357		-239	
Custos de Aquisição	-56		-13		-43	
Outras Despesas Operacionais	-89	21	-84	18	-5	3
Resultado com Retrocessão	-72		-24		-48	
Despesas Administrativas	-85	-64	-63	-43	-22	-21
Despesas com Tributos	-26	-22	-14	-11	-11	-12
Resultado Industrial	-92	-66	-94	-36		
Resultado Financeiro	239	135	165	102	74	33
Resultado Patrimonial	14	14	14	14	0	0
Resultado Operacional	162	83	86	80	76	3
Ganhos com Ativos não Correntes	0	0	0	0	0	0
Resultado antes imp. e parti.	162	83	86	80	76	3
Resul. antes imp. / Prêmio Ganho	19%		19%		21%	
Imposto de Renda	-26	-6	-7	0	-19	-6
Contribuição Social	-23	-3	-12	1	-11	-4
Participações sobre o Resultado	-1	0	0	0	-1	0
Lucro Líquido	112	41	67	24	45	17
Lucro Líq. Anualizado/ Patr. Líq.	8,6%	4,3%	8,2%	3,5%	9,1%	6,9%
Loss Ratio (Sin.Oc. / P.Gnh.)	71%	56%	77%	57%	64%	52%
Expense Ratio	31%	35%	38%	35%	22%	38%
Custo Aquisição/ Premio Ganho	7%		3%		12%	
Desp. Trib./Premio Ganho	3%		3%		3%	
Outras Desp/ Prem. Ganho	11%		18%		1%	
Desp. Adm./ Premio Ganho	10%		14%		6%	
Combined Ratio	102%		115%		86%	
Result. Retrocessão / Prem. Ganho	9%		5%		13%	
Comb. Ratio após Res. Retro	111%	91%	120%	92%	99%	90%
Fin.e Patr. / Prem. Ganho	-30%	-36%	-39%	-42%	-20%	-19%
Adj. Comb. Ratio após Retro.	81%	54%	81%	50%	79%	71%

Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re

Demonstração de resultado Resseguradoras Locais para Abril 2012 e Abril 2011 (R\$ mm), por companhia

	JM		Munich		Mapfre		XL	
	04/2012	04/2011	04/2012	04/2011	04/2012	04/2011	04/2012	04/2011
Data de Autorização	23/mai/08		23/mai/08		14/nov/08		05/dez/08	
Ativos	986	472	1.269	1.107	451	523	572	379
Patrimônio Líquido	613	111	161	155	107	93	247	108
Provisões Total	262	217	798	655	97	78	176	187
Provisões Prêmio	230	205	254	278	51	40	71	105
Provisões Sinistros	32	12	545	377	46	38	105	82
Prêmio de Resseguro	64	52	186	166	55	77	46	35
Comissão	0		-38		-11		-9	
Riscos Vigentes Não Emitidos	0		0		26		0	
Operações com Exterior	0	0	0	0	0	0	0	0
Retrocessão Aceitas	0	0	0	0	0	2	0	0
Prêmio Emitido	64	0	148	0	70	0	37	0
Variações das Provisões Técnicas	1	0	-10	0	-23	0	-3	0
Prêmios Ganhos	66	0	137	0	47	0	33	0
Sinistros Ocorridos	-8		-115		-54		-28	
Custos de Aquisição	-17		-2		-1		-1	
Outras Despesas Operacionais	-5	1	0	1	0	1	0	0
Resultado com Retrocessão	-24		-18		13		-1	
Despesas Administrativas	-2	-2	-10	-9	-2	-2	-2	-4
Despesas com Tributos	-1	-1	-4	-5	-1	-2	-2	-2
Resultado Industrial	8	-3	-12	-13	2	-3	-1	-6
Resultado Financeiro	27	5	14	9	6	6	11	6
Resultado Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0	0
Resultado Operacional	36	2	2	-4	9	3	9	0
Ganhos com Ativos não Correntes	0	0	0	0	0	0	0	0
Resultado antes imp. e parti.	36	2	2	-4	9	3	9	0
Resul. antes imp. / Prêmio Ganho	54%		2%		18%		28%	
Imposto de Renda	-9	-3	0	-2	-2	-1	-2	0
Contribuição Social	-5	-2	0	-1	-1	-1	-1	0
Participações sobre o Resultado	0	0	0	0	0	0	0	0
Lucro Líquido	21	6	1	6	5	3	5	-2
Lucro Líq. Anualizado/ Patr. Líq.	10,3%	17,4%	2,7%	10,8%	14,5%	8,8%	6,7%	-4,5%
Loss Ratio	12%	4%	84%	57%	115%	64%	83%	57%
Expense Ratio	39%	32%	12%	39%	7%	30%	17%	40%
Custo Aquisição/ Prêmio Ganho	26%		2%		1%		3%	
Desp. Trib./Prêmio Ganho	2%		3%		2%		7%	
Outras Desp./ Prêmio Ganho	8%		0%		0%		0%	
Desp. Adm./ Prêmio Ganho	3%		7%		5%		7%	
Combined Ratio	51%		96%		122%		100%	
Result. Retro. / Prêmio Ganho	36%		13%		-27%		4%	
Comb. Ratio após Res. Retro	87%	36%	109%	97%	95%	94%	104%	97%
Fin.e Patr. / Prêmio Ganho	-41%	-46%	-11%	-15%	-13%	-17%	-32%	-21%
Adj. Comb. Ratio após Retro.	46%	-10%	98%	81%	82%	77%	72%	76%

Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re

Dada a mudança no plano de contas da SUSEP, diversos itens das demonstrações de resultados das Resseguradoras Locais modificaram a metodologia de cálculo ou não existem mais e novos itens foram incluídos. Nas tabelas desta seção evitou-se incluir dados cujas definições fossem diferentes no Plano Antigo de Contas. Desta maneira vários itens estão em branco. Esta limitação não mais existirá no próximo relatório, uma vez que a partir de junho de 2011 se obtém dados no Novo Plano de Contas.

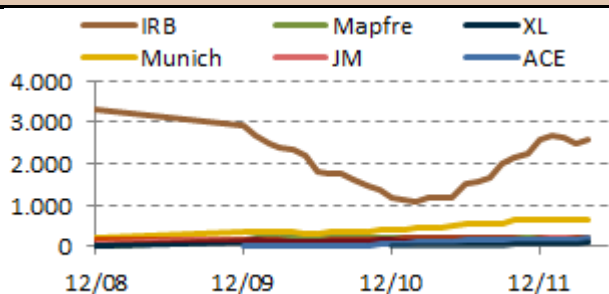
Demonstração de resultado Resseguradoras Locais para abril 2012 e abril 2011 (R\$ mm), por companhia

	ACE		Austral		Chartis		Zurich	Alterra
	04/2012	04/2011	04/2012	04/2011	04/2012	04/2011	04/2012	04/2012
Data de Autorização	25/nov/09		31/jan/11		04/abr/11		05/jan/12	17/jan/12
Ativos	230	169	213	107	91	82	105	86
Patrimônio Líquido	111	84	104	100	81	81	103	84
Provisões Total	80		26	3	6			
Provisões Prêmio	28		19	2	5			
Provisões Sinistros	52	1	8		2			
Prêmio de Resseguro	60	48	6	4	3	0	0	1
Comissão	0		0		0		0	0
Riscos Vigentes Não Emitidos	7		22		0		0	0
Operações com Exterior	0	0	0	0	0	0	0	0
Retrocessão Aceitas	0	0	3	0	0	0	0	0
Prêmio Emitido	68	0	31	0	3	0	0	1
Variações das Provisões Técnicas	-1	0	-12	0	-1	0	0	-1
Prêmios Ganhos	66	0	19	0	2	0	0	0
Sinistros Ocorridos	-26		-7		-1		0	0
Custos de Aquisição	-21	0	-1	0	0	0	0	0
Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0	0	0	0	0
Resultado com Retrocessão	-8		-10		0		0	0
Despesas Administrativas	-1	-2	-2	-2	-2	0	0	-1
Despesas com Tributos	-2	-2	-1	0	0	0	0	0
Resultado Industrial	8	-3	-1	-2	-2	0	0	-1
Resultado Financeiro	2	3	5	4	3	2	4	3
Resultado Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0	0
Resultado Operacional	10	0	4	1	1	2	4	2
Ganhos com Ativos não Correntes	0	0	0	0	0	0	0	0
Resultado antes imp. e parti.	10	0	4	1	1	2	4	2
Resul. antes imp. / Prêmio Ganho	16%		20%		38%			
Imposto de Renda	-3	-1	-1	0	0	0	-1	0
Contribuição Social	-2	0	-1	0	0	0	-1	0
Participações sobre o Resultado	0	0	0	0	0	0	0	0
Lucro Líquido	6	1	2	2	0	1	2	1
Lucro Líq. Anualizado/ Patr. Líq.	16.8%	4.4%	6.9%	4.6%	1.5%	3.8%	4.8%	4.0%
Loss Ratio	39%	30%	34%	30%	73%			
Expense Ratio	37%	44%	19%	44%	113%			
Custo Aquisição/ Prêmio Ganho	32%		3%		18%			
Desp. Trib./Prêmio Ganho	3%		4%		8%			
Outras Desp/ Prêmio Ganho	0%		0%		0%			
Desp. Adm./ Prêmio Ganho	2%		11%		87%			
Combined Ratio	76%		53%		187%			
Result. Retrocessão / Prêmio Ganho	11%		50%		18%			
Comb. Ratio após Res. Retro	88%	74%	103%	74%	205%			
Fin.e Patr. / Prêmio Ganho	-3%	-16%	-24%	-16%	-143%			
Adj. Comb. Ratio após Retro.	84%	58%	80%	58%	62%			

Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re

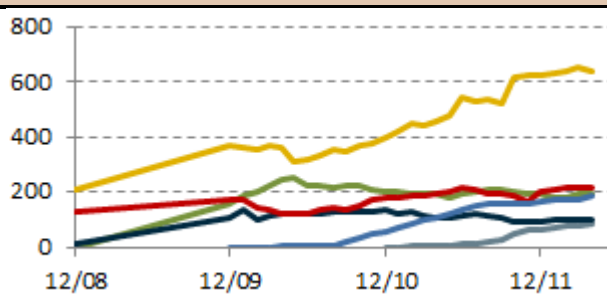
Prêmios e Provisões das Resseguradoras Locais.

Prêmio de resseguro (bruto de comissão)



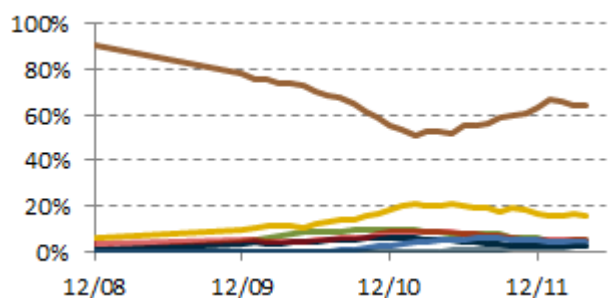
Fonte: SUSEP, R\$ milhão, acumulado de 12 meses

Prêmio de resseguro (Detalhe)



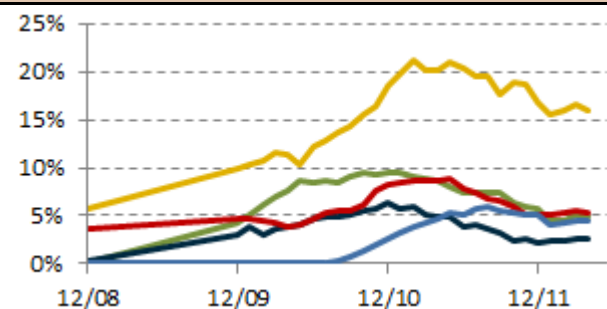
Fonte: SUSEP, R\$ milhão, acumulado de 12 meses

Market Share prêmio de resseguro



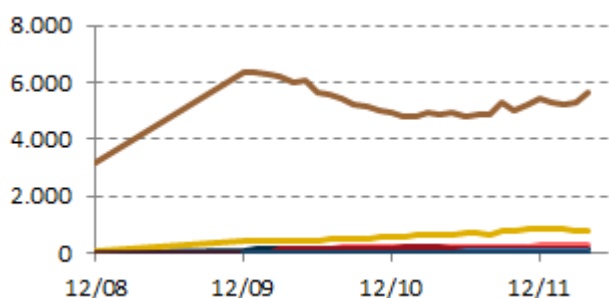
Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, acumulado de 12 meses

Market Share prêmio de resseguro (Detalhe)



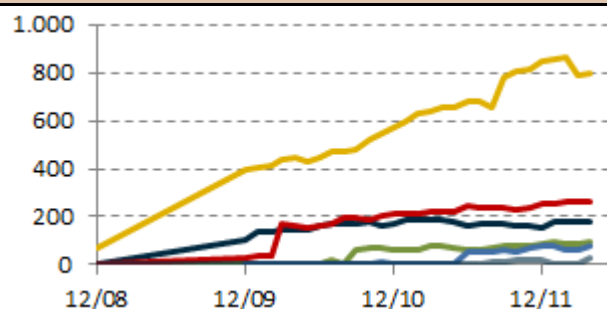
Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, acumulado de 12 meses

Total de provisões brutas (R\$ milhão)



Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, acumulado de 12 meses

Total de provisões brutas (R\$ milhão, Detalhe)



Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, acumulado de 12 meses

Resultado das linhas de Negócio

Assim como realizado na edição anterior deste relatório, para analisar as diferentes linhas de negócio foram utilizadas informações provenientes da Tabela de Operações (TO) do banco de dados da SUSEP. É importante mencionar que existem divergências entre os valores da Tabela de Operações e a Demonstração de Resultado (DRE) das companhias de seguro e resseguro.

Por exemplo, a Tabela de Operações demonstra prêmio de resseguro de R\$ 5.603 bi para os 12 meses findos em abril de 2012, comparados R\$ 5.873 exibidos na DRE consolidada do mercado para o mesmo período, conforme cálculos da Terra Brasis.

Para esta seção optou-se em não realizar nenhum ajuste nos dados da Tabela de Operações. Os dados foram representados abaixo sem qualquer tentativa de ajuste por parte da equipe Terra Brasis. O anexo 1, divulgado na edição de dezembro de 2011 do Terra Report, comenta com detalhes as mudanças feitas e utilizadas em outras partes deste relatório.

Prêmios de Seguro Gerais e Resseguro para os 12 meses findos em abril de 2012 e abril 2011 (R\$ mm)

	Prêmio de Seguros (SG)			Prêmio de Resseguros (TO)			Prêmio de Resseguros Local		
	4/12	4/11	Cresc.	4/12	4/11	Cresc.	4/12	4/11	Cresc.
Patrimonial	9.437	8.319	13%	2.493	2.127	17%	1.066	771	38%
Riscos Especiais	369	309	19%	322	259	24%	135	69	97%
Responsabilidades	983	801	23%	410	374	10%	106	50	114%
Cascos	165	480	-66%	172	347	-50%	29	90	-68%
Automóvel	22.094	20.412	8%	146	208	-30%	112	199	-43%
Transportes	2.522	2.063	22%	455	284	60%	219	116	89%
Riscos Financeiros	1.340	1.018	32%	555	590	-6%	420	443	-5%
Crédito	214	348	-38%	23	86	-73%	47	74	-37%
Pessoas	17.531	16.402	7%	291	304	-4%	268	225	19%
Habitacional	1.536	1.173	31%	55	44	23%	50	40	25%
Rural	1.303	1.069	22%	464	488	-5%	242	259	-7%
Outros							127	-103	-223%
Pessoas Individual	2.373	535	344%	36	9	290%	9		
Marítimos	214	108	97%	73	63	15%	45	2	2324%
Aeronáuticos	172	48	258%	108	35	206%	102		
	60.251	53.085	13%	5.603	5.220	7%	2.977	2.235	33%

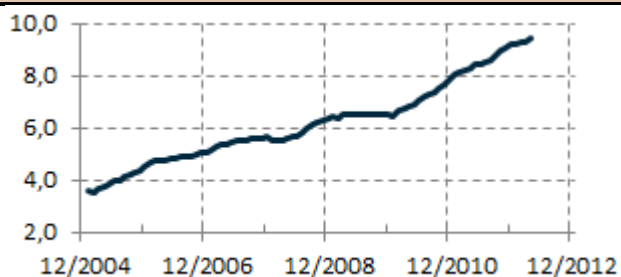
Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, dados obtidos através da tabela de operações (TO)

Segundo informações da tabela acima, pode-se notar que os segmentos evidentes no mercado de resseguro, não são os mais significantes no mercado de seguro. Para o mercado de seguros, os segmentos de Auto, e Pessoas (incluindo Pessoas Individuais) são os mais expressivos nos 12 meses findos em abril de 2011, representando respectivamente, 38% (20.412/53.085) e 32% ((16.402+535)/53.805) do total de prêmio bruto de seguros. Porém estes ramos não demandam significativo volume de resseguro.

Para o mercado de resseguro, os segmentos Patrimonial, Riscos Financeiros, Rural e o de Responsabilidade são os mais significantes, com respectivamente 41%, 11%, 9% e 7% do total dos 12 meses findos em abril de 2011. Tais segmentos serão mais explorados a seguir.

Segmento: Patrimonial

Prêmio de seguro



Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, R\$ bilhões, acumulado 12 meses

Crescimento do prêmio de seguro



Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, acumulado 12 meses

Prêmio de resseguro



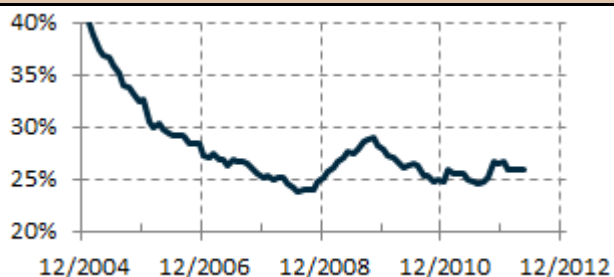
Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, R\$ bilhões, acumulado 12 meses

Crescimento do prêmio de resseguro



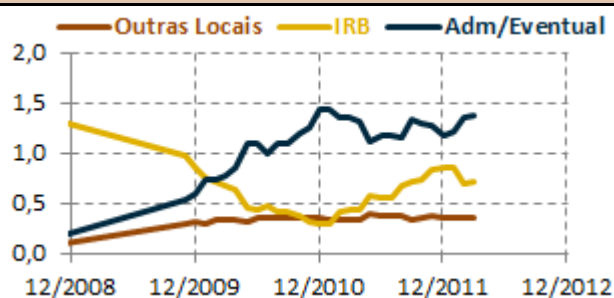
Fonte: Terra Brasis Re, SUSEP, acumulado de 12 meses

Prêmio de resseguro / Prêmio de seguro



Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, acumulado 12 meses

Divisão de prêmio de resseguro por tipo de companhia.



Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, R\$ bilhões, acumulado 12 meses

Loss Ratio: Seguradoras



Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, acumulado 12 meses

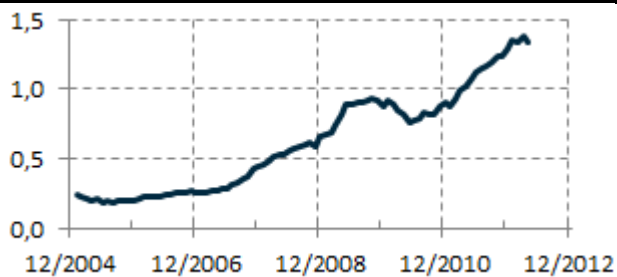
Loss Ratio: Resseguradoras Locais



Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, acumulado 12 meses

Segmento: Riscos Financeiros

Prêmio de seguro



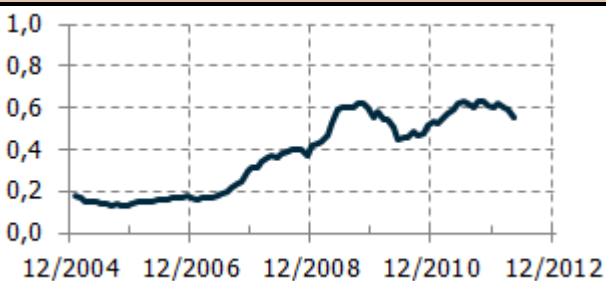
Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, R\$ bilhões, acumulado 12 meses

Crescimento do prêmio de seguro



Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, acumulado 12 meses

Prêmio de resseguro



Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, R\$ bilhões, acumulado 12 meses

Crescimento do prêmio de resseguro



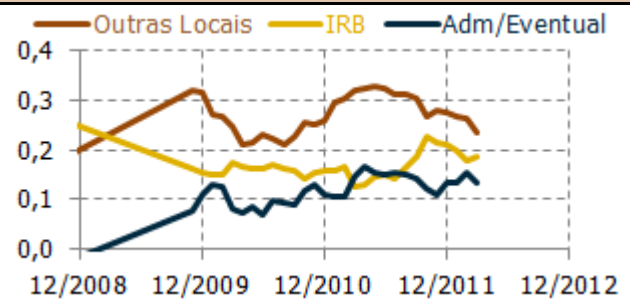
Fonte: Terra Brasis Re, SUSEP, acumulado de 12 meses

Prêmio de resseguro / Prêmio de seguro



Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, acumulado 12 meses

Divisão de prêmio de resseguro por tipo de cia.



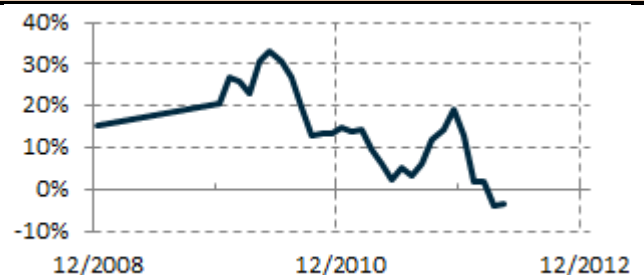
Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, R\$ bilhões, acumulado 12 meses

Loss Ratio: Seguradoras



Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, acumulado 12 meses

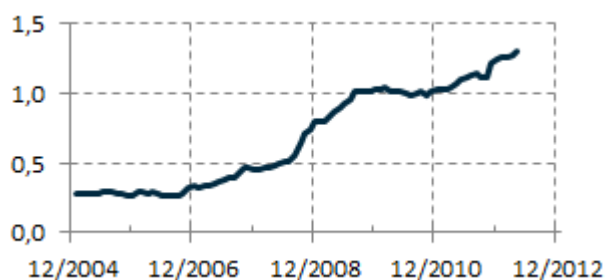
Loss Ratio: Resseguradoras Locais



Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, acumulado 12 meses

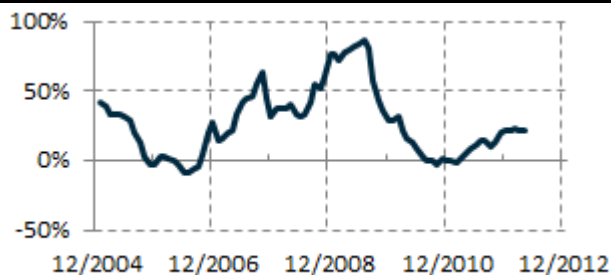
Segmento: Rural

Prêmio de seguro



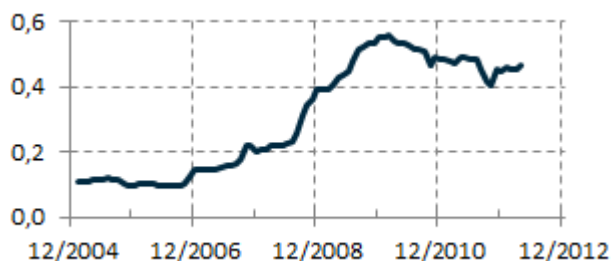
Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, R\$ bilhões, acumulado 12 meses

Crescimento do prêmio de seguro



Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, acumulado 12 meses

Prêmio de resseguro



Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, R\$ bilhões, acumulado 12 meses

Crescimento do prêmio de resseguro



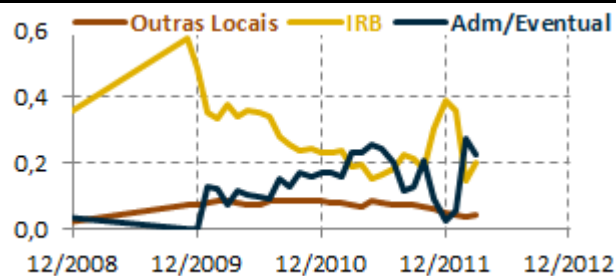
Fonte: Terra Brasis Re, SUSEP, acumulado de 12 meses

Prêmio de resseguro / Prêmio de seguro



Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, acumulado 12 meses

Divisão de prêmio de resseguro por tipo de cia.



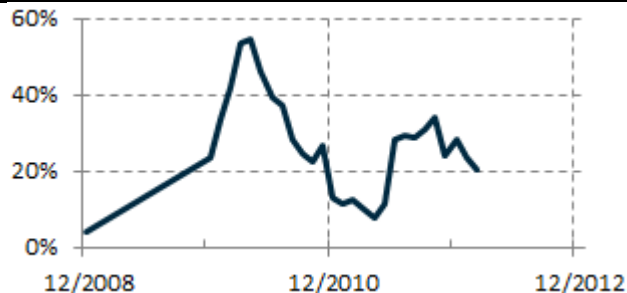
Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, R\$ bilhões, acumulado 12 meses

Loss Ratio: Seguradoras



Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, acumulado 12 meses

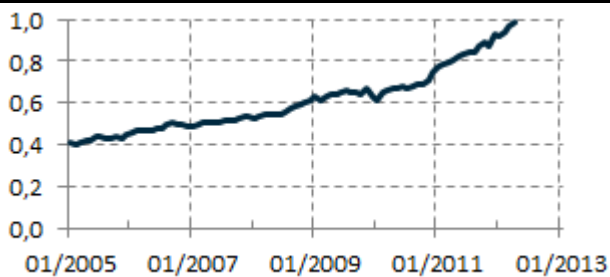
Loss Ratio: Resseguradoras Locais



Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, acumulado 12 meses

Segmento: Responsabilidades

Prêmio de seguro



Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, R\$ bilhões, acumulado 12 meses

Crescimento do prêmio de seguro



Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, acumulado 12 meses

Prêmio de resseguro



Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, R\$ bilhões, acumulado 12 meses

Crescimento do prêmio de resseguro



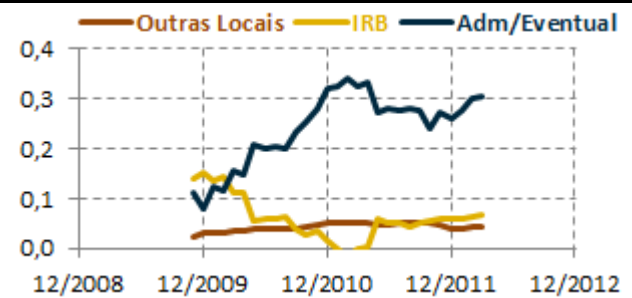
Fonte: Terra Brasis Re, SUSEP, acumulado de 12 meses

Prêmio de resseguro / Prêmio de seguro



Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, acumulado 12 meses

Divisão de prêmio de resseguro por tipo de cia.



Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, R\$ bilhões, acumulado 12 meses

Loss Ratio: Seguradoras



Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, acumulado 12 meses

Loss Ratio: Resseguradoras Locais



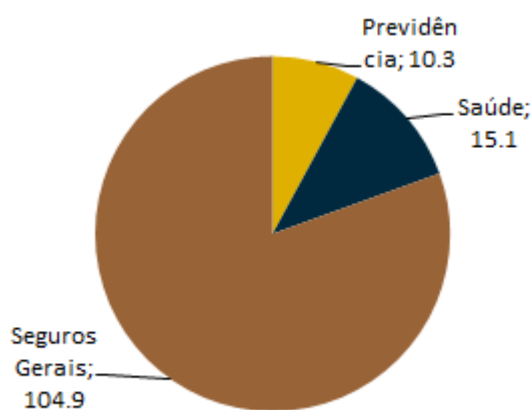
Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, acumulado 12 meses

Anexo 1: Definição de Seguros Gerais

Em linha com as edições anteriores do Terra Report, as modalidades DPVAT e VGBL foram retiradas do segmento de seguros gerais, conforme ilustrado abaixo.

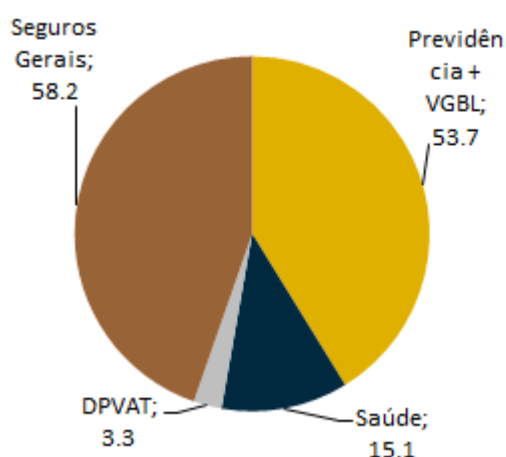
Na segmentação oficial do mercado Brasileiro, DPVAT e VGBL encontram-se contidos dentro do chamado Seguros Gerais, conforme ilustrado no gráfico abaixo a esquerda. Para a análise desse relatório, foram excluídos os ramos relacionados à DPVAT da categoria Seguros Gerais, pois acredita-se que tais ramos deveriam ser uma categoria independente. Também foram excluídos os ramos relacionados ao VGBL os quais a Terra Brasis acredita que deveriam ser apresentados junto a outras modalidades de Previdência.

2011: Segmentação oficial de mercado por prêmio emitido (R\$ bi)



Fonte: SUSEP, CNSeg, ANS, Terra Brasis Re

2011: Segmentação utilizada pela Terra Brasis por prêmio emitido (R\$ bi)



Fonte: SUSEP, CNSeg, ANS, Terra Brasis Re

Anexo 2: Lista de Termos Técnicos

Nesta edição iniciamos a confecção de uma lista com as definições que utilizamos neste relatório para certos termos de resseguro. Imaginamos ir crescendo a lista e acreditamos que isso seja de valia uma vez que diversos termos de resseguros tem sido utilizados com sentidos diversos.

Mercado Brasileiro de Seguros Gerais: É o mercado formado pelas operações de seguros conforme segmentação oficial da SUSEP, exceto aquelas classificadas na modalidade DPVAT e VGBL.

Mercado Brasileiro de Resseguros: É formado pelos negócios cedidos pelas seguradoras brasileiras às resseguradoras autorizadas a operar no Brasil e classificadas como locais, admitidas ou eventuais.

Mercado Local de Resseguros: É formado pelos negócios recebidos pelas Resseguradoras Locais.

Prêmio Emitido ou Prêmio Emitido Bruto: É o valor do prêmio emitido pelas Cedentes ou resseguradoras, antes da dedução de resseguro ou retrocessão. No caso das resseguradoras, a partir de maio de 2011, as comissões pagas as Cedentes são deduzidas deste valor.

Prêmio Emitido Líquido: É o prêmio emitido deduzido o prêmio cedido em resseguro ou retrocessão.

Prêmio de Resseguro ou Prêmio de Resseguro Bruto: Mesmo que prêmio emitido ou prêmio emitido bruto pelas resseguradoras. Apesar de por definição as comissões serem deduzidas deste valor, temporariamente no Terra Report indicamos sempre se o prêmio de resseguro é líquido ou bruto de comissão.

Prêmio de Resseguro Líquido: É o prêmio emitido pela resseguradora menos o prêmio de retrocessão cedida. Da mesma forma que para o Prêmio de Resseguro, temporariamente no Terra Report indicamos sempre se o prêmio de resseguro é líquido ou bruto de comissão.

Comissão: É o valor que a resseguradora ou retrocessionária paga para a cedente, com o objetivo de cobrir parte dos gastos incorridos na administração e angariação de negócios.

Corretagem: É o valor pago ao corretor ("*broker*"), como remuneração pela intermediação da operação de seguros, resseguro ou retrocessão.

Overiding: É a parte da comissão paga a Cedente em adição aos gastos de comercialização incorridas por ela.

Agradecimentos

É com entusiasmo que continuamos a publicar nosso relatório de mercado, o Terra Report, um trabalho de acompanhamento do Mercado Brasileiro de Resseguro, que compartilhamos com nossos clientes, parceiros e colegas.

Somos imensamente agradecidos a SUSEP por disponibilizar seu banco de dados ao público. Agradecemos também a ANS e a CNSeg por informações usadas aqui. O relatório também contém análises e ajustes feitos internamente pela Terra Brasis e desta maneira pedimos desculpas antecipadas por eventuais imprecisões contidas nesta publicação.

Esperamos que nossos leitores apreciem este trabalho tanto quanto nós apreciamos desenvolvê-lo. Sem dúvida alguma é extremamente gratificante estar envolvido no mercado brasileiro de resseguros nesse momento tão importante do seu desenvolvimento. Qualquer crítica, comentário ou sugestão a esse trabalho é muito bem vinda.

Contatos

Nome	Cargo	Telefone	Email
Paulo Eduardo de Freitas Botti	Chief Executive Officer	+55 11 3320 5056	paulo.botti@terrabrisis.com.br
Carlos Eduardo De Mori Luporini	Chief Financial & Operational Officer	+55 11 3320 5057	carlos.luporini@terrabrisis.com.br
Carlos Roberto De Zoppa	Chief Underwriter & Claims Officer	+55 11 3320 5058	carlos.zoppa@terrabrisis.com.br
Rodrigo Botti	Chief Risk Officer	+55 11 3320 5125	rodrigo.botti@terrabrisis.com.br
Lara Zenari	Analista de Riscos Júnior	+55 11 3320 5060	lara.zenari@terrabrisis.com.br

Escritório

São Paulo

Av. Presidente Juscelino
Kubitschek, 1700,
12º Andar
Itaim Bibi, São Paulo, SP
04543-000



Terra Resources 

Este documento foi elaborado pela Terra Brasis Re S.A. ("Terra Brasis Re") para fins meramente informativos.

A Terra Brasis Re, seus sócios, sociedades sob o mesmo controle, seus diretores, empregados e representantes não expressam nenhuma opinião, não garantem e nem assumem qualquer responsabilidade pela suficiência, consistência ou completude de qualquer das informações aqui apresentadas, ou por qualquer omissão com relação a este relatório. Este relatório também não tem o intuito de ser uma declaração completa ou um resumo sobre mercados ou estratégias abordados neste documento. Nenhuma das pessoas mencionadas neste parágrafo será responsável por quaisquer perdas ou danos de qualquer natureza que decorram do uso das informações contidas neste documento, ou que eventualmente sejam obtidas por terceiros por qualquer outro meio. A Terra Brasis Re não assume responsabilidade pelas operações descritas neste documento e seu conteúdo não deve ser interpretado como aconselhamento financeiro, fiscal ou jurídico.

As informações contidas neste documento foram obtidas junto a fontes públicas, sendo que a Terra Brasis Re não realizou uma verificação independente destas informações. Quaisquer projeções ou previsões contidas neste relatório são baseadas em suposições e estimativas subjetivas sobre eventos e circunstâncias que ainda não ocorreram e estão sujeitos a variações significativas. Dessa forma, não é possível assegurar que quaisquer resultados oriundos de projeções ou previsões constantes deste documento serão efetivamente verificados.

Esta publicação é válida somente nesta data, sendo que eventos futuros podem prejudicar suas conclusões. A Terra Brasis Re não assume nenhuma responsabilidade em atualizar, revisar, retificar ou anular este relatório em virtude de qualquer acontecimento futuro, exceto se previamente solicitado.

Não é obrigação da Terra Brasis Re implementar os procedimentos apresentados neste documento, bem como a Terra Brasis Re não é responsável por qualquer falha em quaisquer negociações ou operações relativas a este relatório. Nenhum investimento ou decisão financeira deve ser baseado exclusivamente nas informações aqui apresentadas.

Quaisquer opiniões relacionadas ao objeto deste documento que sejam eventualmente manifestadas pela Terra Brasis Re devem ser consideradas exclusivamente como uma sugestão de melhor maneira de conduzir os diversos assuntos relacionados ao objeto deste relatório.

Todas as informações contidas nesta apresentação devem ser mantidas de forma estritamente confidencial e só podem ser divulgadas, citadas ou reproduzidas, no todo ou em parte, com a prévia e expressa anuência da Terra Brasis Re para pessoas que tenham concordado em tratar tais informações de forma confidencial.